

Criação de abelhas sem ferrão

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2010

Cód. Acervo: 48540

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/48540>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:37

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br



Para obter mais informações sobre a Frente Programática Responsabilidade Ambiental:

Escritório Central:

Porto Alegre - fone: (51) 2125 3144

get@emater.tche.br



Criação de abelhas sem ferrão



Convênio:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PESCA E AGRONEGÓCIO



Convênio:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PESCA E AGRONEGÓCIO

Criação de abelhas sem ferrão

As abelhas sem ferrão, também chamadas de nativas, indígenas ou meliponas, contribuem para a preservação das espécies vegetais e auxiliam no aumento da produção agrícola (de diversas culturas).

As abelhas sem ferrão já existiam antes da chegada das abelhas com ferrão e estavam em processo de extinção por causa da ação do homem através dos desmatamentos, queimadas, lavração do solo e utilização de agrotóxicos.

Atualmente, com a conscientização ambiental e a dedicação dos meliponicultores, várias espécies podem ser encontradas na natureza ou em criatórios particulares.

As principais espécies de abelhas sem ferrão encontradas em nossa região são: jataí, tubuna, diversas espécies de mirim, irapuá e iratim.



A IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS SEM FERRÃO

- *Preservação das espécies nativas*
- *Polinização de espécies vegetais*
- *Produção de mel de excelente qualidade.*
- *Qualidade de vida*



As abelhas sem ferrão produzem um mel de excelente qualidade, que:

- pode ser utilizado como adoçante natural em substituição ao açúcar;
- tem alta qualidade nutricional e é rico em energia;
- atua como sedativo, cicatrizante, digestivo e laxativo;
- é excelente expectorante, combatendo a tosse.